



Malala na tv:

o talk show como espaço para narrar a si mesma

Ana Caroline Maciel SZEZECINSKI,
Gabriela Machado Ramos de ALMEIDA
e ULBRA

Introdução

Em 2012, Malala Yousafzai foi alvo de uma tentativa de homicídio por parte do movimento fundamentalista islâmico Talibã, em seu país, o Paquistão. Após seis anos; um livro; um tiro em sua cabeça; campanhas em todo o mundo que defendem a educação formal de meninas, bem como de se tornar pessoa mais jovem a receber o Prêmio Nobel da Paz, a jovem retornou ao seu país de origem em 2018. Porém, é no processo de se projetar não apenas por meio do seu livro, mas também devido a sua participação em programas de entrevista do tipo talk shows, que Malala passa a dialogar com mais instâncias que contribuem com a sua projeção mundial - nesse caso, a televisão aberta.

Objetivos

Com a mistura de entretenimento e notícia do gênero Talk Show, cogita-se a construção de uma narrativa de si mesma por parte da ativista. O presente trabalho visa debater as possibilidades e limites da autorrepresentação em talk shows. Para isso, analisa-se a presença da ativista Malala Yousafzai nos programas *"The Late Show with Stephen Colbert"*, *"The Ellen DeGeneres Show"*, *"The Daily Show with Jon Stewart"*.

Metodologia

O trabalho aborda os posicionamentos da celebridade humanitária e a possibilidade de sua humanização com as entrevistas concedidas aos programas. Para isso, foram analisadas a presença de Malala nos programas e suas falas.

Resultados

A humanização de Yousafzai no talk show se consolida quando ela emite comentários como da sua gratidão aos pais referente ao apoio destes, mas bem pouco aos irmãos, fazendo graça e reafirmando o papel do "irmão incomodativo" tão comum às vivências juvenis. Com isso, o efeito de reflexão sobre temas comuns ou de culturas diferentes através de sujeitos a que se refere Rosário (2008) possibilita a aproximação do público com Malala. Em outro momento, já para o final da entrevista,

DeGeneres presenteia a paquistanesa com um pequeno pódio, para que esta utilize sempre que fizer um discurso. Consequentemente, utiliza do humor com a altura da jovem para que seu público se entretenha e perceba que Malala é tão "humana" que precisa de ajuda devido a sua estatura.

Conclusões parciais

A humanização das celebridades auxilia a aproximá-las do público e da plateia. Em casos como o de Malala, envolvendo o atentado que sofreu e a causa da qual é porta voz, a exposição pública pode proporcionar às audiências uma maior compreensão dos acontecimentos. O percurso desenvolvido até aqui com essa pesquisa, que está em andamento, permitiu perceber o talk show como espaço de troca de informações e debate sobre temas atuais, mas que exige que sejam esclarecidos e inseridos dentro de uma conversa casual.

Referências bibliográficas

- ALMEIDA, G.; SZEZECINSKI, A. **A agenda da diversidade na cultura pop**: o apelo feminista das séries televisivas Supergirl e Agente Carter. Revista GEMINIS, São Carlos, UFSCar, v. 9, n. 1, pp.93-110, jan. / abr. 2018. Disponível em: <http://www.revistageminis.ufscar.br/index.php/geminis/article/view/335/pdf>.
- CANCLINI, N. G. **Consumidores e Cidadãos**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2008.
- HALL, S. **The spectacle of the 'other'**. In: HALL, Stuart. Representation. Cultural Representations and Signifying Practices. London: Sage/Open University, 1997. p. 223- 290.
- LAGE, N. **A estrutura da notícia**. São Paulo: Editora Afiliada, 2000.
- LEJEUNE, Philippe. **O pacto autobiográfico**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.
- NUNES, C. A. **Notícia e Linguagem**. Canoas: Editora da Ulbra, 2003.
- ROSÁRIO, N. M. **Do talk show ao televisivo**: mais espetáculo, menos informação. Em Questão, Porto Alegre, v. 14, n. 2, p. 149-162, jul./dez. 2008. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/6415/4865>.
- SAID, E. W. **Orientalismo**: o Oriente como invenção do Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- SILVA, F. **Talk show**: um gênero televisivo entre o jornalismo e o entretenimento. E-compós, Brasília, v.12, n.1, jan./abr. 2009. Disponível em: <http://www.ecompos.org.br/e-compos/article/view/289/315>.
- YOUZAFSAI, M.; LAMB, C. **Eu sou Malala**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.



Malala Yousafzai em entrevista no talk show *"The Ellen DeGeneres Show"*, em 2015.